



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

20/09/2005



Levantamento de fauna no Parque Botânico Vale do Rio Doce em Tubarão registra ninho de Anhinga anhinga (biguatinga)

Em levantamento ora em curso destinado a relacionar as espécies de aves e mamíferos ocorrentes na mata de Tubarão, registrou-se uma população de 10 a 15 indivíduos de biguatinga (Anhinga anhinga), dentre os quais um casal com ninho (incubação dos ovos). Em outros locais do Espírito Santo são raros os registros desta espécie, que pode ocorrer em rios com vegetação ciliar (como nos rios Itapemirim e Pancas) ou em lagoas piscosas (neste caso, as lagoas em Tubarão).

Segundo a bibliografia, o biguatinga é uma ave que necessita de árvores emergentes de copa grande, margens de rios florestados ou ilhas com vegetação densa. Por isto, alguns pesquisadores, às vezes, consideram-no como indicador de ambiente em boas condições.

Usualmente, no período reprodutivo, vive acasalado e, fora deste período, pode estar associado a outros ou solitário. Pode ser encontrado com outros biguás (*Phalacrocorax brasilianum*) e garças, como comumente se observa no Parque Botânico Vale do Rio Doce. Esta espécie possui acentuado dimorfismo sexual. Neste caso, o macho é preto (foto) e a fêmea possui pescoço claro.

Mais informações



Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717